

ATIVIDADE DESACELERA EM DEZEMBRO

Os indicadores da Sondagem Industrial de dezembro mostraram recuo da produção – já esperado, em razão da sazonalidade do período. O número de empregados permaneceu em queda, ainda mais intensa que a ocorrida no mês anterior, e a utilização da capacidade instalada seguiu aquém da usual para dezembro, sinalizando que a indústria ainda opera com ociosidade. O acúmulo de estoques indesejados pelas empresas diminuiu em relação a novembro, em linha com a retração nos estoques de produtos finais.

Os indicadores financeiros do quarto trimestre mostraram industriais insatisfeitos com o lucro operacional e com a situação financeira de seus negócios, bem como revelaram que as empresas continuam com dificuldade para acessar o mercado de crédito. Com relação aos principais problemas enfrentados pela indústria, a elevada carga tributária permanece, pelo 14º trimestre seguido, em primeiro lugar no *ranking*, seguida pela demanda interna insuficiente.

No tocante às expectativas para os próximos seis meses, os empresários esperam aumento da demanda, das compras de matérias-primas e do número de empregados. As intenções de investimento, por outro lado, recuaram.

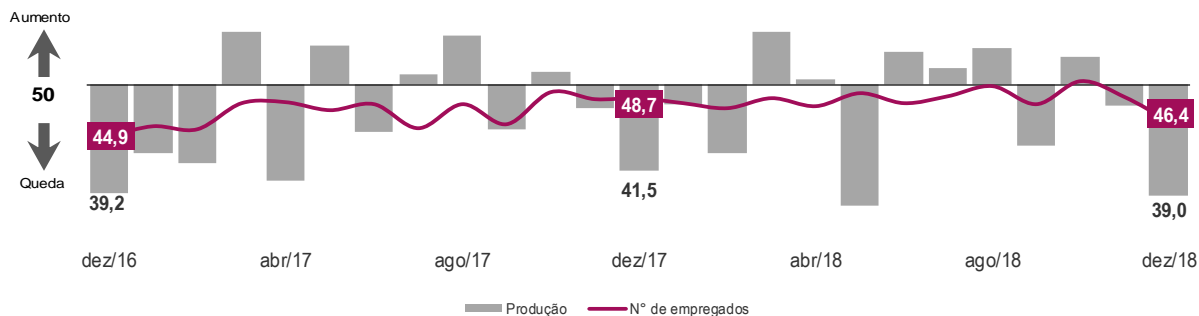
DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

O índice que mede a **evolução da produção** caiu 8,9 pontos na passagem de novembro (47,9 pontos) para dezembro (39,0 pontos), sinalizando queda mais intensa da atividade que no mês anterior. Historicamente, o índice de dezembro situa-se abaixo dos 50 pontos – fronteira entre crescimento e queda – devido à sazonalidade do período. O indicador recuou 2,5 pontos na comparação com dezembro de 2017 (41,5 pontos).

O índice de **evolução do número de empregados** marcou 46,4 pontos em dezembro, recuo de 2,4 pontos na comparação com novembro (48,8 pontos). Ao permanecer abaixo de 50 pontos, o indicador voltou a apontar, pela segunda vez seguida, queda do emprego. O índice decresceu 2,3 pontos frente a dezembro de 2017 (48,7 pontos).

Evolução da produção e do número de empregados

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



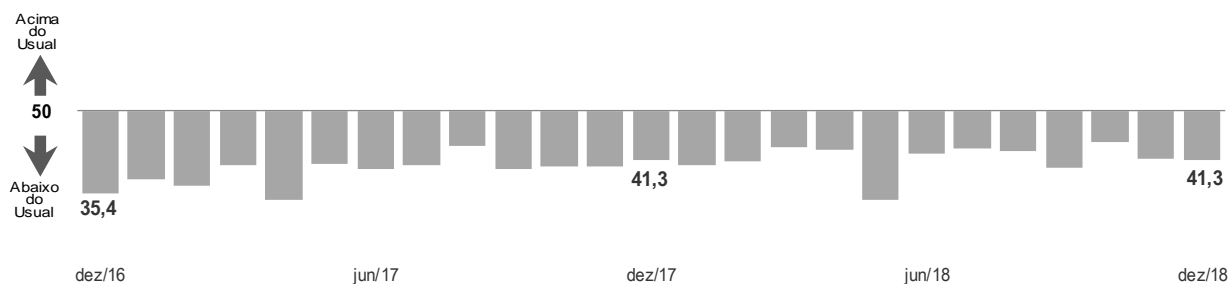
UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA EM RELAÇÃO À USUAL

O índice de **utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual** marcou 41,3 pontos em dezembro. O resultado revela, ao permanecer abaixo da linha de 50 pontos,

que a indústria ainda opera com ociosidade. O indicador recuou 0,2 ponto frente a novembro e não variou na comparação com dezembro de 2017.

Evolução da utilização capacidade instalada em relação à usual

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



*Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima da usual para o mês. Quanto mais distante de 50 pontos, maior a distância entre a efetiva e a usual.

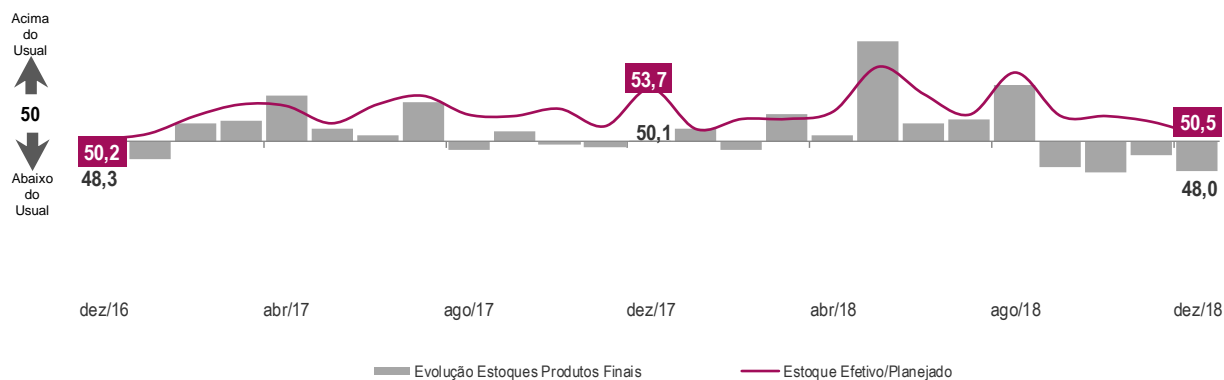
ESTOQUES

Em dezembro, as indústrias registraram redução de **estoques de produtos finais**, conforme índice de 48,0 pontos. O indicador segue, pelo quarto mês consecutivo, abaixo de 50 pontos – valor que separa aumento de queda. O índice recuou 1,1 ponto frente a novembro e 2,1 pontos em relação a dezembro de 2017. Mesmo com a queda nos estoques de produtos finais, as indústrias

terminaram dezembro com acúmulo indesejado de estoques, sinalizando um descompasso entre a demanda esperada e a realizada. Entretanto, o índice de **estoque efetivo em relação ao planejado** de dezembro (50,5 pontos) caiu 0,9 ponto frente a novembro (51,4 pontos), mostrando um acúmulo menor de estoques indesejados que no mês anterior.

Evolução estoques de produtos finais e efetivo/planejado

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA

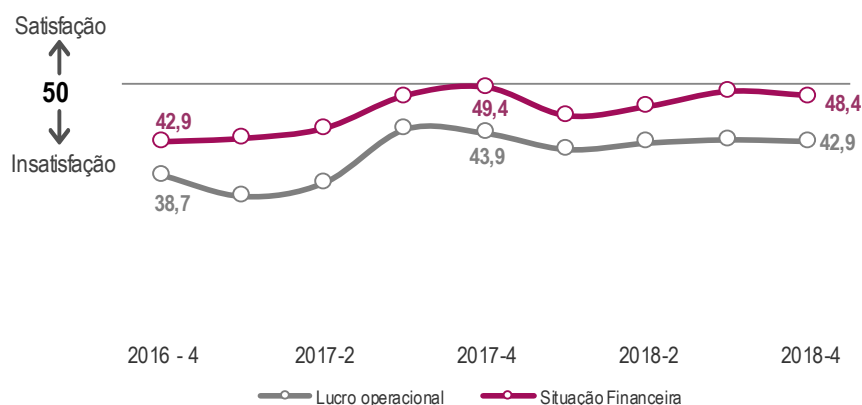
Os indicadores financeiros são divulgados trimestralmente e medem a satisfação dos empresários com o lucro operacional e com a situação financeira, bem como a facilidade das empresas em obter crédito. Valores abaixo de 50 pontos indicam insatisfação dos industriais ou dificuldade de acesso ao crédito.

LUCRO OPERACIONAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA

No quarto trimestre, o indicador de satisfação com o **lucro operacional** revelou empresários descontentes (42,9 pontos). O índice apresentou pequeno recuo frente ao trimestre anterior (43,1 pontos) e queda de 1,0 ponto em relação ao quarto trimestre de 2017 (43,9 pontos).

O índice de satisfação com a **situação financeira** marcou 48,4 pontos no quarto trimestre, redução de 0,5 ponto na comparação com o trimestre anterior (48,9 pontos). Embora ainda aponte insatisfação, o indicador encerrou 2018 em um patamar mais elevado que no primeiro trimestre do ano.

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*

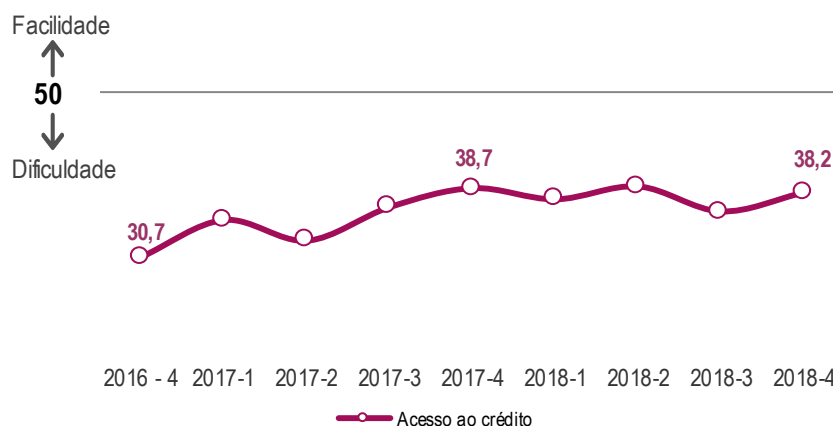


ACESSO AO CRÉDITO

O índice de condições de **acesso ao crédito** registrou 38,2 pontos no último trimestre de 2018 e sinalizou que os empresários estão com dificuldade de acesso ao crédito. O

indicador avançou 2,2 pontos em relação ao terceiro trimestre (36,0 pontos) mas recuou 0,5 ponto frente ao quarto trimestre de 2017 (38,7 pontos).

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Os indicadores variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional e com a situação financeira, e facilidade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA

No quarto trimestre, a **elevada carga tributária** (50,8%) foi apontada como o principal problema enfrentado pela indústria, com percentual de marcações superior ao do trimestre anterior (41,1%). O item permanece em primeiro lugar desde o terceiro trimestre de 2015.

A **demanda interna insuficiente** seguiu em segundo lugar, com 35,1% das assinalações, percentual inferior ao do terceiro trimestre (38,3%). O item **falta ou alto custo da matéria-prima** (24,6%) avançou duas posições em relação à pesquisa anterior (10,6%), e foi apontado como o terceiro principal problema.

A **competição desleal** (21,6%) recebeu mais marcações que na pesquisa anterior (12,1%) e ficou na quarta posição do ranking. Vale destacar o maior número de assinalações do item **burocracia excessiva** (19,4%), que ascendeu da 11ª posição, na pesquisa anterior (5,0%), para a atual quinta posição.

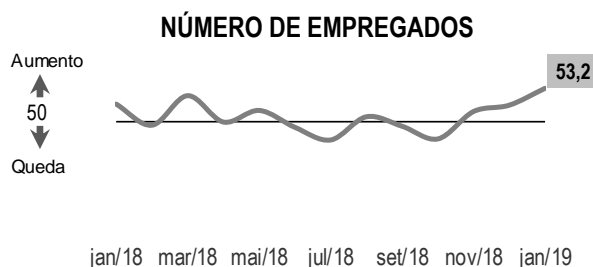
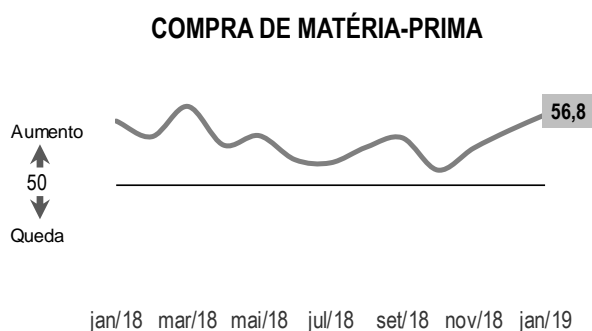
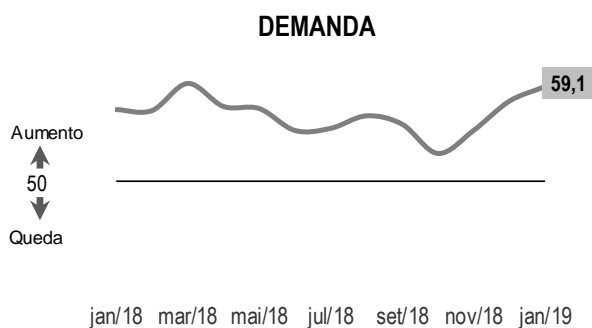
Principais problemas

Valores em %



EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA¹

Índices de expectativa - Índice de difusão (0 a 100 pontos)



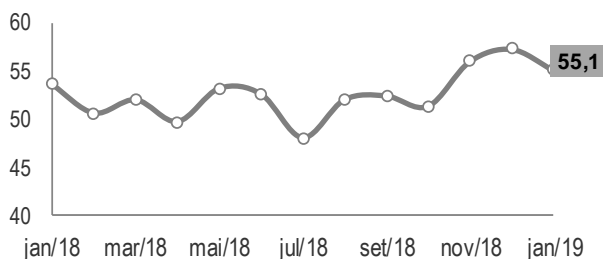
Os índices de expectativa informam as perspectivas dos empresários com relação à evolução da demanda, da compra de matéria-prima e do emprego para os próximos seis meses. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de crescimento.

Os empresários da indústria esperam avanço da **demand**a por seus produtos, conforme índice de 59,1 pontos em janeiro. O indicador avançou 1,4 ponto em relação a dezembro (57,7 pontos), e registrou o terceiro aumento seguido. O resultado de janeiro foi o melhor para o mês desde 2010 (64,9 pontos).

Em linha com a perspectiva de aumento da demanda, o índice de **compras de matéria-prima** revelou expectativa de aumento das compras nos próximos seis meses, com índice de 56,8 pontos em janeiro. O indicador cresceu pelo terceiro mês seguido e avançou 1,5 ponto frente a dezembro.

O índice de expectativa de evolução do **número de empregados** apontou, pela terceira vez consecutiva, perspectiva de aumento das contratações nos próximos seis meses. O indicador registrou 53,2 pontos em janeiro – avanço de 1,6 ponto em relação a dezembro (51,6 pontos). Vale ressaltar que o desempenho de janeiro foi o melhor para o mês desde 2010 (55,5 pontos).

INTENÇÃO DE INVESTIMENTO²



O índice de **intenção de investimento** registrou 55,1 pontos em janeiro, queda de 2,2 pontos na comparação com dezembro (57,3 pontos). Mesmo com o recuo, o índice foi 9,1 pontos mais elevado que sua média histórica (46,0 pontos). Vale destacar que a série teve início em novembro de 2013, quando obteve seu melhor desempenho (57,8 pontos).

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	dez/17	nov/18	dez/18	dez/17	nov/18	dez/18	dez/17	nov/18	dez/18	dez/17	nov/18	dez/18
Nível de Atividade												
Produção	41,5	47,9	39,0	43,9	48,1	40,4	42,5	50,6	38,8	39,4	46,3	38,2
Evolução do nº de Empregados	48,7	48,8	46,4	48,2	49,5	47,4	48,7	49,4	47,5	48,9	48,1	45,1
UCI Efetiva-usual	41,3	41,5	41,3	41,1	41,5	39,1	41,7	39,9	39,4	41,3	42,5	43,8
Estoques												
Produtos Finais	50,1	49,1	48,0	52,0	50,7	47,2	49,4	48,5	52,3	49,4	48,5	46,0
Efetivo-Planejado	53,7	51,4	50,5	50,0	45,7	43,1	52,3	48,5	53,9	56,7	56,6	53,0

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Pequenas: empresas com 10 a 49 empregados. Médias: empresas com 50 a 249 empregados. Grandes: empresas com 250 ou mais empregados.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	jan/18	dez/18	jan/19	jan/18	dez/18	jan/19	jan/18	dez/18	jan/19	jan/18	dez/18	jan/19
Expectativas												
Demanda	56,9	57,7	59,1	58,7	56,5	61,4	52,7	59,3	55,5	58,3	57,5	59,7
Compra de Matéria-Prima	56,2	55,3	56,8	55,7	53,2	57,3	52,3	58,1	53,7	58,7	55,0	58,3
Número de Empregados	51,7	51,6	53,2	52,6	50,0	52,2	51,8	51,7	51,2	51,1	52,5	54,9
Intenção de Investimento*	53,6	57,3	55,1	47,8	51,0	53,6	48,2	52,4	54,5	60,2	63,8	56,4

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas positivas.

* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da indústria.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS NO TRIMESTRE

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	IV-17	III-18	IV-18	IV-17	III-18	IV-18	IV-17	III-18	IV-18	IV-17	III-18	IV-18
Indicadores Financeiros												
Margem de Lucro	43,9	43,1	42,9	38,5	32,9	36,8	37,9	38,8	38,1	50,6	51,8	49,3
Acesso ao Crédito	38,7	36,0	38,2	33,6	27,4	32,7	32,9	33,0	39,7	45,1	42,9	40,7
Situação Financeira	49,4	48,9	48,4	43,3	39,0	43,6	43,8	41,9	40,9	56,3	58,9	55,6

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores maiores que 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional, com a situação financeira e facilidade de acesso ao crédito.

PRINCIPAIS PROBLEMAS

	Total	Pequena	Média	Grande
Problemas (%)				
Burocracia excessiva	19,4	22,8	12,2	22,2
Competição com importados	6,7	5,3	4,9	11,1
Competição desleal (informalidade, contrabando, <i>dumping</i> , etc.)	21,6	24,6	17,1	22,2
Demanda externa insuficiente	7,5	5,3	9,8	8,3
Demanda interna insuficiente	35,1	33,3	46,3	25,0
Dificuldades na logística de transporte (estradas, infraestrutura portuária, etc.)	9,0	5,3	7,3	16,7
Elevada carga tributária	50,8	49,1	58,5	44,4
Falta de capital de giro	18,7	17,5	22,0	16,7
Falta de financiamento de longo prazo	6,0	10,5	4,9	0,0
Falta ou alto custo da matéria-prima	24,6	22,8	26,8	25,0
Falta ou alto custo de energia	13,4	12,3	9,8	19,4
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	9,0	15,8	2,4	5,6
Inadimplência dos clientes	14,9	21,1	12,2	8,3
Insegurança jurídica	8,2	10,5	2,4	11,1
Taxa de câmbio	14,9	7,0	26,8	13,9
Taxas de juros elevadas	17,2	24,6	14,6	8,3
Outros	2,2	3,5	2,4	0,0
Nenhum	3,0	3,5	2,4	2,8



Perfil da amostra: 36 grandes empresas, 41 médias e 57 pequenas empresas. Período de coleta: 7 a 17 de janeiro de 2019.

Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

<http://www7.fiemg.com.br/produto/sondagem-industrial-de-minas-gerais>